

UM MOVIMENTO PELA VIDA, CIDADANIA E JUSTIÇA SOCIAL

1. A CAMPANHA

O **Movimento Nós Existimos** nasceu no seio da Diocese de Roraima através de uma iniciativa dos movimentos populares, organizações sociais e ambientais, sindicatos e pastorais com o objetivo de denunciar a impunidade e a ilegalidade a que vêm sendo submetidos por parte das classes política, empresarial e latifundiária, ao longo dos anos, os *trabalhadores e trabalhadoras rurais, urbanos e povos indígenas* de Roraima. Para se manifestar contra esta exclusão social e abandono, os três grupos sociais decidiram se unir em torno de um movimento comum para mudar esta situação. Daí originou-se a “Campanha Nós Existimos”, visando fortalecer e promover a união dos três segmentos sociais através de ações concretas em busca da justiça social, da melhoria da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável.

O **Nós Existimos** foi lançado, inicialmente como Campanha, em janeiro de 2003, durante o IIIº Fórum Social Mundial de Porto Alegre (RS), sob o lema *Unidos pela Vida e Contra a Impunidade*. Em Roraima, a Campanha começou oficialmente no dia 18 de março de 2003, com a participação do presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Jaime Henrique Chemelo, e do então bispo de Roraima, Dom Aparecido José Dias (1931-2004).

A Campanha cresceu em torno da proposta de solidificação da aliança entre trabalhadores e trabalhadoras rurais, urbanos e povos indígenas, transformou-se em Movimento e hoje representa uma alternativa real na luta contra situações de injustiça, corrupção, violência e marginalização a que ainda é submetido o povo roraimense.

A união se dá através do diálogo, da identificação de desafios e problemas comuns e da partilha de experiências durante os *Intercâmbios de Solidariedade* promovidos pelo Movimento Nós Existimos, alternadamente nas aldeias (realidade indígena), nas vicinais (realidade rural) e na capital, Boa Vista (realidade urbana). Até o momento já foram realizados oito Intercâmbios, com a participação de aproximadamente duzentas pessoas em cada um.

Esta aliança firmada favoreceu a construção de uma nova situação social em Roraima. A comunidade, agora unida e organizada, passou a exercer sua cidadania, lutando por seus direitos, enfrentando os poderes oligárquicos, denunciando a impunidade e a corrupção e cobrando dos governantes ética política e retidão no exercício dos mandatos que pelo povo lhes foram conferidos.

2. MERCADO SOLIDÁRIO NÓS EXISTIMOS: UM PROJETO DE GERAÇÃO DE RENDA E ECONOMIA SOLIDÁRIA

Em abril de 2004, cerca de trezentos trabalhadores e trabalhadoras da cidade, indígenas, agricultores(as) e pescadores(as) se reuniram na maloca Jacamim para realizar o VIº Intercâmbio da Solidariedade. Durante o encontro, os participantes expuseram as difíceis experiências vivenciadas, constatando que suas realidades e problemas eram semelhantes e que poderiam unir-se e organizar-se em busca de um mesmo objetivo: propor alternativas de geração de renda e auto-sustentação para sanar uma das principais dificuldades enfrentadas por todos os segmentos: a grande exclusão social.

Consolidou-se neste momento a idéia da criação de um Mercado Solidário, proposta em Rorainópolis, durante o IVº Intercâmbio. Situado no coração da cidade, o Mercado será um espaço onde eles próprios – indígenas, trabalhadores rurais, urbanos e pescadores – poderão trocar, vender e comprar por um preço justo os seus produtos, livres da ação dos atravessadores e da imposição mercantil dos latifundiários. O próprio Mercado servirá também como lugar de encontro e partilha.

Além deste objetivo econômico, a idéia do Mercado Solidário é também agregar outros valores, como propiciar a partilha e o diálogo entre os mais diversos grupos sociais de Roraima: um ponto de encontro e lazer onde as pessoas possam se encontrar, confraternizar, se divertir, provar comidas e bebidas típicas, enfim, conhecer a cultura de Roraima, como acontece no Mercado Municipal de Manaus (AM) ou no Ver o Peso de Belém (PA), que hoje fazem parte do circuito turístico brasileiro. Previsto para ter, em média, 21 empreendimentos, o Mercado Solidário será inaugurado tão logo terminem as obras de recuperação do prédio.

MOVIMENTO NÓS EXISTIMOS

Rua Capitão Bessa, 143, São Pedro, Boa Vista (RR). CEP: 69.306-620.
Telefone: (95) 224-1680. E-mail: existimos@techent.com.br